

Competitividade de Mercados de Gás Natural

As experiências internacionais em
programas de *Gas Release*

Álvaro Tupiassú

Data: 18/03/2025

Plano de Negócios Petrobras 2025-2029

Investimentos de mais de US\$ 7 bilhões em novas infraestruturas para incremento das ofertas nacionais e mais US\$ 7,9 bilhões em exploração de novas reservas



SEAP 2030+

WI 80%

Capacidade de até 18 milhões m³/d



RAIA 2028

(Antigo BMC-33, Operado pela Equinor)

WI 30%

Capacidade de até 16 milhões m³/d



ROTA 3 - ESCOAMENTO E PROCESSAMENTO

WI 100%

Gasoduto de Escoamento: Capacidade de 18 milhões m³/d

Processamento: Capacidade de 21 MMm³/d

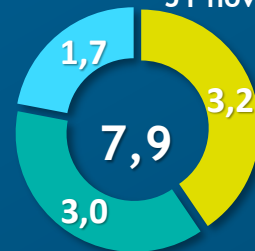


FID 2023



INVESTIMENTO EM EXPLORAÇÃO (US\$ Bi)

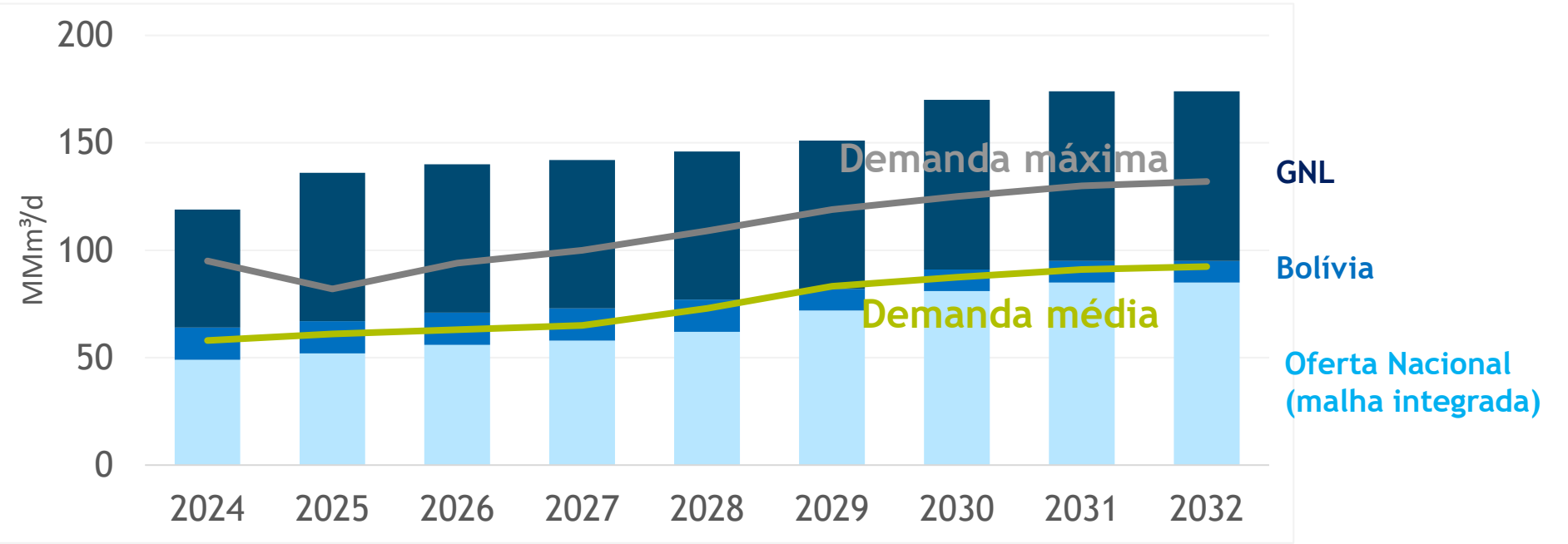
51 novos poços



- Margem Sul e Sudeste (40%)
- Margem Equatorial (38%)
- Demais (22%)

Início de
Operação
2024

Mesmo com crescimento da oferta, o Brasil continuará importador de gás natural
Visão EPE PDE 2034 - horizonte decenal

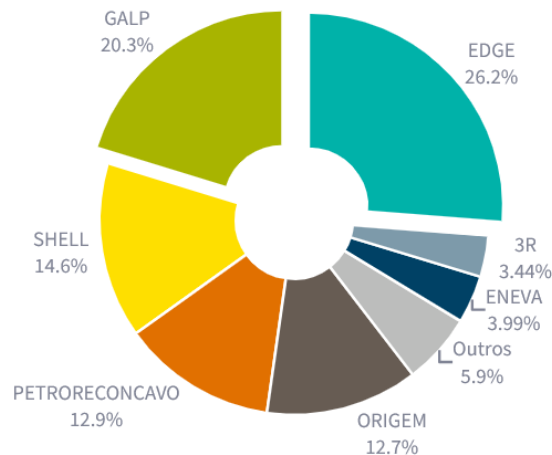


Fonte: EPE (Estudos do Plano Decenal de Expansão de Energia 2034)

Caminhos abertos após a Lei do Gás promoveram competição

Map of Brazil illustrating the distribution network of refined petroleum products. The map shows various regions and the flow of products from refineries to distribution points, marked by logos of companies such as Petrobras, Galp, Equinor, and others.

+ 30% MERCADO ATENDIDO POR 18 EMPRESAS

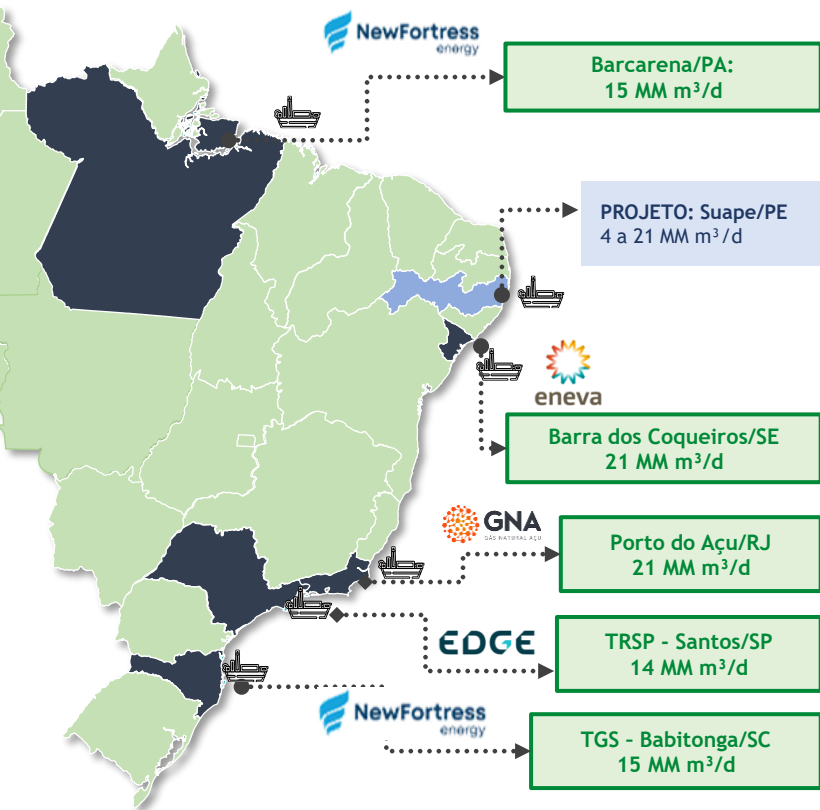


- ✓ **PRODUÇÃO PRÓPRIA COMERCIALIZADA DIRETAMENTE**
- ✓ **8 DOS 12 CONTRATOS DE BALANCEAMENTO COM AS 3 TRANSPORTADORAS DESDE 2022 COM 5 EMPRESAS**

Fonte: Elaboração própria com dados MME, ANP e Transportadoras

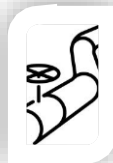
Panorama concorrencial mercado de gás Brasil

Caminhos abertos: Competição na Importação por GNL e Gasoduto



IMPORTAÇÕES DE GNL

- ✓ AUTORIZAÇÕES PARA 20 EMPRESAS
- ✓ CAPACIDADE DE REGASEIFICAÇÃO DAS DEMAIS EMPRESAS É O DOBRO DA PETROBRAS
- ✓ 5 TERMINAIS DE REGÁS DE DIFERENTES EMPRESAS EM OPERAÇÃO



IMPORTAÇÕES POR GASODUTO DA BOLÍVIA/ARGENTINA (GASBOL):

- ✓ AUTORIZAÇÕES PARA 22 EMPRESAS
- ✓ 7 EMPRESAS COM CAPACIDADE DE IMPORTAÇÃO NOS ÚLTIMOS 6 MESES (3 MMm³/d EM FEV/25)
- ✓ GASBOL: MAIS DA METADE DA CAPACIDADE DE IMPORTAÇÃO DISPONÍVEL

Vaca Muerta

Pan American Energy assina contrato com a Comgás para venda de gás flexível da Argentina

Acordo prevê a entrega de até 1 milhão de m³/dia por transação, na modalidade flexível

Panorama concorrencial mercado de gás Brasil

Caminhos abertos: Ampliação exponencial da competição no consumo

gas week

Mercado livre de gás enfim deslança; Rio e São Paulo começam 2025 com perspectivas diferentes

Enquanto mercado paulista convive com aumento das migrações em 2025, no Rio a abertura desacelera

Mercado livre de gás

Número de indústrias no mercado livre de gás mais que dobra em 2024; veja quem é quem

Ao menos nove consumidores industriais estrearam no ambiente livre este ano

indústria migra

Mercado livre atinge 30% do volume de gás consumido em São Paulo, diz Arsesp

Agência reguladora revisa modelo de contrato entre usuários livres e distribuidoras para dar mais flexibilidade à modalidade

Abertura ganha tração

Indústria ceramista mais que triplica volume contratado no mercado livre de gás

Setor ultrapassou a marca de 2 milhões de m³/dia no ambiente livre de gás natural no início de 2025

Competitividade

Indústrias de Santa Catarina começam a migrar para o mercado livre de gás

Três clientes aderiram ao mercado livre no início de 2025 e outros oito se preparam para seguir o movimento

De Alagoas para o Sudeste

Origem fecha contrato no mercado livre de gás com a CSN, no Rio de Janeiro

Produtora de gás de Alagoas recorre à nova interconexão das malhas da TAG-NTS para acessar os principais mercados consumidores



Medida de *gas release* foi adotada para deflagração de dinâmica competitiva:

- ✓ Nunca sobre ativos em produção das empresas;
- ✓ nunca em situação em que o *market-share* de novas empresas já tinha alcançado 30%.
- ✓ Aplicada onde:
 - ✓ não havia outra possibilidade de oferta por terceiros ao mercado;
 - ✓ havia contexto de importações crescentes¹;
 - ✓ havia competição no consumo solidamente estabelecida, com atuação de grandes consumidores no mercado livre;
 - ✓ O incumbente se recusava a contribuir com o processo de abertura.

Contribuições sobre Experiências Internacionais de Gas Release

Lições aprendidas das crises após processos de abertura de mercado

Incentivos distorcidos foram sentidos em crises de fornecimento:

- ✓ **Release** sem assunção de risco de investimento pode atrair empresas sem compromisso de longo prazo com o desenvolvimento do mercado.
- ✓ Crise de 2022 na Europa levou à falência de empresas e risco de abastecimento ao mercado. No Reino Unido, até o fim de 2022, 29 supridores de energia faliram, com ônus aos consumidores. Investigação parlamentar* concluiu que a promoção de competição falhou.

BBC

7 September 2022
Energy bills: Tens of thousands of firms 'face collapse' without help

 Reuters

October 21, 2021

Britain faces 'massacre' of 20 more bust energy suppliers

 Reuters

September 21, 2022

Europe burns cash to help businesses in energy crisis

7 September 2022

THE WALL STREET JOURNAL.

July 6, 2022

France to Nationalize Power Company
EDF to Help It Combat Europe's
Energy Crisis

Forbes

Sep 21, 2022

Europe's Energy Crunch Pushes
Germany To Nationalize Top Gas
Firm—Months After France
Makes Similar Move

BBC

21 September 2022

Germany nationalises gas
giant amid energy crisis

*Fonte: <https://committees.parliament.uk/publications/31575/documents/177114/default/>

Conclusão: Mercado de gás no Brasil já é competitivo e Gas Release aumenta o risco aos investimentos em novas ofertas



Experiência internacional nos mostra:

- *Gas release* não foi aplicado em países com produção relevante e crescente e nem quando outras empresas já chegavam a ter mais de 30% de *market-share*.
- Deve haver incentivo a investimentos de agentes com compromisso de longo prazo.
- Importância da competição na demanda (escolha do supridor pelo consumidor) em complemento à competição na oferta.

***Gas release* gera desincentivo a investimentos em ofertas no país:**

- Penalização dos riscos assumidos pelo maior investidor, a Petrobras.
- Desaceleração da produção nacional.
- Maior dependência de importações e menor segurança de suprimento.
- Perda de arrecadação e de valor à União.

